



Achado necroscópico de infarto renal multifocal em cão idoso
Necropsy finding of multifocal renal infarction in an elderly dog

Giovana de Souza Oliveira¹, Larissa Luz Aquino¹, Luiza Lobato Jacob¹, Washington Luiz Assunção Pereira², Maridelzira Betânia Moraes David³, Laís da Fonseca Pereira⁴, Betânia Percussor Antunes Alves⁴.

¹Discentes de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia.

²Docente - Universidade Federal Rural da Amazônia (Laboratório de Patologia Animal)

³Médica Veterinária do Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira e Coordenadora do Medicina Veterinária do Coletivo - (UFRA).

⁴Residentes do Laboratório de Patologia Animal (LABOPAT)

*giovanamedvet255@gmail.com

Os rins possuem elevado fluxo sanguíneo, distribuído por extensas ramificações arteriais e venosas responsáveis pela adequada perfusão sanguínea do parênquima renal, essencial para a sua função de filtração. Embolias e/ou trombozes arteriais podem obstruir artérias renais, resultando em isquemia e promovendo infartos renais. Essas lesões geralmente estão associadas a fenômenos tromboembólicos ou a distúrbios hemodinâmicos sistêmicos. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo descrever as alterações observadas durante a necropsia de um cão, fêmea, sem raça definida (SRD), com aproximadamente dez anos de idade. O animal era assistido pelo projeto de extensão Unidade de Medicina Veterinária do Coletivo (UMVC) e foi encaminhado ao Laboratório de Patologia Veterinária (LABOPAT) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). De acordo com o histórico clínico, referente ao período entre o segundo semestre de 2024 e janeiro de 2026, o animal foi submetido à castração, passou por processo de reabilitação e apresentou diagnóstico de hepatopatia. Durante o exame necroscópico, ambos os rins apresentavam congestão com vasos ingurgitados. No órgão esquerdo, observou-se dificuldade no desprendimento da cápsula renal, sugerindo aderência associada a alterações subjacentes do parênquima, onde na inspeção da superfície renal, identificou-se quatro áreas irregulares, esbranquiçadas, profundas, estendendo-se do córtex à medula renal e de bordas relativamente regulares, algumas coalescentes entre si. As lesões destacavam-se do tecido adjacente pela coloração e pela discreta depressão em relação à superfície circundante, com a maior medindo aproximadamente $1,0 \times 1,2$ cm e a menor cerca de $0,9 \times 0,7$ cm. Ao corte longitudinal do órgão, as lesões apresentavam formato cônico, com base voltada para a superfície capsular e ápice direcionado à medular. Na superfície de corte as áreas exibiam coloração variando de esbranquiçada a amarelada, com delimitação evidente em relação ao parênquima preservado. O padrão morfológico descrito é compatível com infarto renal crônico, onde a coloração pálida observada e o aspecto deprimido está associado à fibroplasia e retração tecidual pelo processo cicatricial. Conclui-se que a necropsia permitiu a identificação de lesão multifocal com características morfológicas de infarto renal, ressaltando a importância do exame anatomopatológico minucioso para reconhecimento de alterações vasculares e adequada interpretação dos achados anatomopatológicos.

Palavras-chave: tromboembolismo; renal; canino; infarto.

Keywords: thromboembolism; renal; canine; infarction.